

REQUERIMENTO

Assunto: Praga do Escaravelho Japonês descontrolada no Faial?

Considerando que nas últimas semanas tem sido cada vez mais visível no Faial um aumento não só das áreas infestadas pelo Escaravelho Japonês (*Popillia Japonica*) como, sobretudo, um crescente número daqueles insectos detectáveis nas mais diversas culturas;

Considerando que o Escaravelho Japonês tem vindo a atacar, há vários anos e especialmente nesta altura do verão, em número preocupante e indistintamente, vinhas, culturas hortícolas, arbustos e plantas ornamentais, provocando prejuízos significativos;

Considerando que em Setembro de 2008 foi anunciado pelo Governo Regional um método inovador de combate a esta praga, em que os serviços oficiais iriam passar a utilizar o fungo "*Metarhizium anisopliae*" como forma complementar e alternativa à luta química, e que tal permitiria "reduzir a população de escaravelho e minimizar o impacto provocado pela utilização de produtos químicos";

Considerando que também na mesma data foi anunciado que "no sentido de modernizar o combate a esta praga" ia-se "intensificar a integração de todos os meios de luta: cultural, biotécnica e biológica" para que também se "actue positivamente sobre a protecção do ambiente";

Considerando que apesar destes anúncios do Governo de reforço do combate a este coleóptero, a verdade é que, aparentemente, as metodologias adoptadas pelos serviços oficiais não têm conseguido controlar e combater eficazmente esta praga;

Considerando que a gravidade desta situação está a provocar grandes preocupações no meio agrícola e na generalidade da população que, de ano para ano, vê aumentar não só a população de

escaravelhos e as culturas por eles atacadas mas também as zonas na ilha por ele infestadas;

Considerando que, ao contrário, das preocupações crescentes da população e dos agricultores, o Governo tem vindo sempre a desvalorizar o impacto e os efeitos desta praga, justificando que "quer os estragos provocados nas culturas agrícolas, quer o seu controlo, não apresentam dificuldades excepcionais";

Considerando que no presente ano na Ilha do Faial não são visíveis no terreno acções dos serviços oficiais competentes que visem combater esta praga, nomeadamente a colocação de armadilhas com o anunciado fungo;

Considerando que este ano no Faial os iscos para as armadilhas só estiveram disponíveis a partir de meados do presente mês de Julho;

Nos termos estatutários e regimentais aplicáveis os Deputados subscritores solicitam ao Governo Regional dos Açores os seguintes esclarecimentos:

- 1 - Considera ou não o Governo Regional grave a situação de infestação de Escaravelho Japonês na ilha do Faial?
- 2 - Solicita-se ao Governo Regional todas as informações úteis sobre a evolução e o ponto da situação desta praga no Faial, nomeadamente:
 - a) Áreas atingidas;
 - b) População estimada;
 - c) Descrição das metodologias que têm sido utilizadas para aferir estas dados.
- 3 - Que acções concretas de combate ao Escaravelho Japonês (*Popillia Japonica*) têm sido levadas a cabo no Faial neste ano pelos serviços oficiais? Quais os meios e métodos utilizados nesse combate?

4 - No Faial já foi utilizado no combate a esta praga o fungo *Metarhizium anisopliae*, conforme anunciado em 2008? Em que zonas da ilha? Quais os resultados dessa utilização?

5 - Que razões justificam que só a partir de meados deste mês, numa altura em que a praga já atingia grandes proporções, é que os Serviços de Desenvolvimento Agrário do Faial tenham disponibilizado os iscos para as armadilhas de combate ao escaravelho?

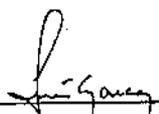
6 - O Governo Regional tem algum estudo efectuado sobre o impacto desta praga na agricultura faialense? Quais os seus resultados? Caso exista, solicita-se cópia do mesmo.

7 - Perante este problema mantém o Governo Regional as posições assumidas que vão no sentido de desvalorizar as legítimas preocupações da população com o alastramento desta praga, justificando que os estragos provocados nas culturas agrícolas são diminutos e que o seu controlo não apresenta dificuldades excepcionais?

8 - Em caso afirmativo, e considerando que esta praga há muito tempo que foi detectada nos Açores e no Faial, porque não se conseguiu ainda combatê-la eficazmente e controlar os seus preocupantes índices de aumento?

Horta, 28 de Julho de 2010


Jorge Costa Pereira
Deputado


Luís Garcia
Deputado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	
REGIAO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	3056 Proc. N.º 54-03-07
Data: 09/07/10	312/12